

# ESTEVÃO QUER REVER CASSAÇÃO

BRASÍLIA - O ex-senador Luiz Estevão disse ontem que vai provar sua inocência no desvio de R\$ 197 milhões da obra do Fórum Trabalhista de São Paulo e em seguida entrará com ação para anular a cassação de seu mandato, alegando que os votos foram fraudados.

Estevão apresentará como provas o laudo da Universidade de Campinas que constatou a violação do painel eletrônico, os depoimentos dos funcionários do Prodasen que cometem o delito e as declarações de dois senadores da base governista que teriam visto a lista de votos. Estevão negou ter visto também a lista.

**Conversas** - "Vou dizer os nomes no momento oportuno. Não é agora", afirmou. "Um dos senadores citou os nomes da lista a um assessor, que me contou. O outro comentou com outro senador, que também me falou", disse Estevão.

As conversas, continuou, ocorreram cerca de 30 dias depois da cassação do seu mandato, decidida em 28 de junho do ano passado. "O ACM fez o favor de puxar o fio da meada e abrir as provas quando visitou o procurador. Quem ia fazer uma perícia no painel atendendo a meu pedido?"

Estevão espera livrar-se até o fim do ano dos processos a que responde pelo desvio na obra do Fórum Trabalhista. "Não há como ter tido 52 votos favoráveis a minha cassação. Para que houvesse os 52 votos teria de haver votos de alguns que tenho convicção de que não votariam contra mim", afirmou Estevão.